

## SINDICATO BUSCA MELHORIA NA PROPOSTA DA ALCOA PARA ACORDO

**M**ais uma vez o Sindicato saiu de uma reunião de negociação com a ALCOA sem que a empresa altere sua contraproposta para Acordo Coletivo de Trabalho.

Insistimos com a empresa que para fechar um Acordo Coletivo de Trabalho de dois anos precisaríamos ter na proposta a um gatilho automático de reajuste salarial pelo INPC que vier a ser registrado até a data-base de 2023. Cobramos também o reajuste sobre o valor do vale alimentação.

A empresa manteve inflexível quanto ao reajuste do cartão agora em 2022, mas garantiu a manutenção do mesmo e também que em 2023 haverá a negociação de reajuste sobre o seu valor, ao mesmo tempo em que negociará o reajuste salarial na próxima data-base. Afirmou que todas as cláusulas sociais do acordo coletivo vigente ficam mantidas por dois anos, ficando para a data-base de 2023 apenas as negociações dos índices econômicos a serem aplicados nos salários e no cartão alimentação.

A direção do Sindicato alerta sobre a contrariedade dos trabalhadores com um acordo de dois anos sem termos acertado para todo o período os reajustes necessários nos salários e demais itens econômicos.

Nesta sexta-feira, toda a direção do **STIEMNFOPA** estará reunida e será feita uma consulta aos trabalhadores através das redes sociais sobre o posicionamento a respeito do acordo de dois anos e ainda o atrelamento do acordo de turno.

Na segunda-feira, dia 21, já temos agendada nova reunião com a ALCOA para chegarmos a um posicionamento final antes de levarmos a contraproposta patronal para deliberação dos trabalhadores em assembleia.



**A PROPOSTA DA ALCOA EMPACOU!**  
Empresa insiste em não reajustar o cartão e de não reajuste automático para acordo de dois anos

**O**s negociadores da Alcoa bateram na mesma tecla em reunião na tarde de hoje com o Sindicato. Apesar de querer assinatura de um Acordo Coletivo de dois anos, a empresa faz em reajuste de 10,16% nos salários até R\$ 9.999,00, manutenção de todas as cláusulas sociais e demais cláusulas econômicas, entre elas o valor de R\$ 3200,00 em duas parcelas (maio e outubro) para alimentação, afirmando não ter com seguimento autorização da direção da empresa para aplicar qualquer reajuste no "cartão", apesar de afirmar haver a possibilidade de fazê-lo nas negociações da próxima data-base, em 2023.

Apesar de falar em acordo de dois anos, a empresa descarta também definir o reajuste automático pelo INPC em 2023, e deixou eventual reajuste do cartão alimentação também para as negociações de 2023.

Não houve entendimento com o Sindicato, que insiste no reajuste dos atuais R\$ 3.200,00 neste ano pelo INPC der 10,16%. Chegamos a propor até fazer este reajuste no cartão em algumas parcelas, mas a empresa afirmou e que "não vai haver reajuste no vale, neste ano".

A empresa alega momentos de dificuldade, com redução de 20% na produção, em razão dos impactos da guerra na Ucrânia, mas afirmou que todas as cláusulas sociais e econômicas do Acordo Coletivo serão mantidas e de que não haverá nenhum corte de investimentos em Junjul, garantindo que todos os empregos serão preservados, descartando demissões em função do conflito.

As assembleias para que os trabalhadores votem a proposta que deve ser apresentada nos próximos dias serão através de votação virtual, não sendo autorizada a concentração de pessoal na planta, em proteção contra a Covid.

Será agendada nova reunião de negociações ainda nesta semana (quinta ou sexta), quando, finalmente, esperamos a proposta formal da Alcoa para submeter à assembleia dos trabalhadores.

**FORTALEÇA NOSSA LUTA! SINDICALIZE-SE!**

Três meses de negociações, trazendo grande ansiedade aos trabalhadores

**FORTALEÇA NOSSA LUTA! SINDICALIZE-SE!**